

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO E A DISTÂNCIA: O CASO VEREDAS

BRANCO, Juliana Cordeiro Soares Branco – CEFET – MG – Juliana.b@ig.com.br

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales – CEFET – MG – mariarita2@dppg.cefetmg.br

GT: Formação de Professores / n. 08

Introdução

O trabalho docente tem se caracterizado como *intenso e precário*; nesse sentido os professores recebem salários proporcionalmente cada vez mais baixos e presenciam a desvalorização, na prática, das atividades exercidas. Além disso, ocorre um aumento nas exigências sociais das atividades a serem exercidas pelo docente.

Mas esse cenário não implica o fim pelo interesse do professor em continuar estudando, e, aqui, aplica-se também a afirmação de SANTOS (1992) “*a força de trabalho é desvalorizada, mas não perde a qualificação*” (p. 50). Mesmo com a mencionada desvalorização social, o docente continua, pelo menos relativamente, qualificado e também continua buscando aprender teorias, ter vivências e se aperfeiçoar profissionalmente, o que o auxiliará na prática diária.

Nesse contexto, em que os professores não possuem disponibilidade para deixar seu trabalho e seu lar todos os dias para se aprimorarem, devido a grande carga de atividades que possuem, mas o processo de sua formação é desejado por eles próprios como fundamental para o aprimoramento profissional, a educação a distância - EAD aparece como alternativa para esse aprimoramento. Isto porque a EAD possibilitaria ao professor continuar estudando sem precisar deixar o trabalho e se ausentar de casa todos os dias. Nesse sentido LITWIN (2001) afirma “*que a educação a distância foi pensada em função da democratização da oferta: uma opção válida para a população dispersa em lugares onde não havia escolas ou universidades*” (p. 20). A EAD consiste em uma modalidade de ensino em que as trocas de informações entre os envolvidos ocorrem em espaços e tempos diferentes, ao contrário da forma convencional de ensinar em que professores e alunos interagem em um mesmo espaço e ao mesmo tempo.

Segundo MILL (2002),

O fato de a educação a distância possuir como princípio básico a quebra de limites geográficos e a perspectiva fundamental de democratização do conhecimento e da educação torna, teoricamente, o sonho liberal mais possível e mais próximo do real. Se por um lado a busca da universalização da educação é facilitada pela abrangência que um programa de ensino pode atingir pela modalidade de educação a distância, a julgar pelo rompimento dos limites geográficos, caracterizado como um dos principais motivos para o estímulo à cultura de educação a distância em todo o mundo, por outro, o objetivo do mesmo ideário liberal no sentido de oferecer uma educação diferenciada, personalizada, respeitando as diferenças e especificidades de cada comunidade, torna-se mais concreto à medida que a educação a distância cumpre sua caracterização de flexibilidade e adaptabilidade a diferentes situações, realidades e sociedades (MILL, 2002, p. 36).

Nesse cenário, o presente trabalho tem como objeto de estudo o *Curso Veredas - Formação Superior de Professores a Distância*, no Estado de Minas Gerais. Conforme seu Projeto Pedagógico (SEE-MG, 2001), o Veredas foi um curso de formação superior, a distância, proposto pela Secretaria de Educação, SEE-MG, destinado aos professores das redes públicas municipal e estadual, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que estivessem em efetivo exercício. Foi realizado em parceria com dezoito Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2005 e atendeu cerca de 14.700 professores em todo Estado, pela modalidade de EAD.

Como participante do Curso, na qualidade de Bolsista de Iniciação Científica de uma pesquisa cuja questão central foi a forma de trabalho dos tutores do Curso, uma das autoras deste trabalho propôs um projeto de dissertação de mestrado tendo por objeto de estudo o Curso em pauta.

O Veredas seria estudado como um caso que pode trazer subsídios ao entendimento de como professores em serviço, cursistas de cursos de EAD, organizam-se para se qualificarem em nível superior, tendo em vista as limitações próprias das condições que experienciam em seu trabalho docente.

Aceito o projeto, a presente pesquisa tem como objetivo contribuir para a melhoria da formação profissional do docente do ensino fundamental público, através da formação em serviço na modalidade da EAD. Pretende-se discutir a situação do docente evidenciando: que relações de interferência existem entre as condições objetivas de trabalho do professor e a sua formação em serviço e a distância; em que medida essa formação implica aprendizagens novas para o professor e contribui para o seu exercício profissional.

São questões básicas do estudo:

- 1- Considerando as *precárias condições* de trabalho docente, como os professores se organizam para a realização de um curso em serviço, ainda que à distância?
- 2- Um curso de formação de professores, na modalidade em pauta, contribui para novas aprendizagens e para o melhor desempenho na sua atividade profissional?
- 3- Quais são as vantagens e as limitações de um programa de formação de professores em serviço e a distância?

Metodologia

Conforme mencionado, este trabalho tem como objeto de estudo empírico o *Curso Veredas - Formação Superior de Professores a Distância*, tratado como um caso de formação em serviço e a distância, envolvendo as seguintes etapas metodológicas:

- 1- revisão da literatura sobre educação a distância e formação de professores em serviço;
- 2- análise da legislação vigente que trata esses temas;
- 3- reestudo do projeto oficial do curso Veredas, proposto pela SEE-MG e das pesquisas existentes sobre o mesmo;
- 4- realização de entrevistas e aplicação de questionários junto aos ex-cursistas do Veredas;
- 5- análise de documentos oficiais do curso, como provas e diários;
- 6- análise e interpretação dos dados, tendo em vista a produção intelectual que aborda particularmente as vantagens e as limitações da formação de professores em serviço e a distância.

Primeiros resultados

Na revisão bibliográfica foi realizada uma pesquisa na web, implicando visita a *sites* que divulgam trabalhos apresentados em eventos ou publicados em Periódicos Científicos relacionados às áreas de educação e tecnologia. Foram consultados: 1)

trabalhos apresentados nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd¹; 2) trabalhos publicados na Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE²; e 3) trabalhos apresentados no XIV Simpósio Brasileiro de Informática e Educação – SBIE³. Veja quadro abaixo.

Trabalhos sobre educação e sobre tecnologia em eventos e Periódicos Científicos relacionados a educação e tecnologia – 2000 – 04

FONTE	PERÍODO	EM GERAL	SOBRE EAD
ANPEd	2000-2004	1678	12
XIV SBIE	2003	72	3
SCB / RBIE	2001	9	1
TOTAL	2000 – 2004	1759	16

Fonte: Web

Conforme quadro, no levantamento bibliográfico já feito foram encontrados 1759 artigos. Entre os disponibilizados, os que já foram analisados são aqueles ligados ao tema formação de professores através da modalidade de EAD, que totalizam 16 trabalhos.

Do estudo dos 16 trabalhos identificados e da legislação sobre a matéria, importa registrar:

- a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Art. 80, assegura que “*o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada*” e a educação a distância será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União⁴;
- há duas revistas brasileiras que tratam do assunto educação a distância: a Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED; e a Revista Brasileira de Educação a Distância do Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação – IPAE;
- há um grande número de publicações que abordam a temática da formação de professores, mas poucos se referem à formação de professores na modalidade de EAD;

¹ Disponível em <http://www.anped.org/inicio.html> acesso em 15-12-2005

² Disponível em <http://www.gmc.ucpel.tche.br/rbie-artigos/> acesso em 10-02-2006

³ Disponível em <http://www.nce.ufrj.br/sbie2003> acesso em 03-02-2006

⁴ Disponível em <http://www.portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf> acesso em 11-02-2006

- a EAD democratiza o ensino na medida em que rompe barreiras temporais e geográficas;
- a EAD pode ser um meio de ensino tão bom quanto o presencial, para a formação em nível superior do docente em serviço;
- o advento das novas tecnologias da informação e comunicação trouxe novas perspectivas para a EAD;
- entre os 16 trabalhos analisados 10 fazem um estudo de caso sobre cursos de formação de professores a distância;
- as questões tratadas pelos 10 referem-se a:
 - perfil do usuário, suas expectativas;
 - o que qualifica um programa de formação de professores a distância;
 - a formação que é pretendida pela EAD;
 - o computador como ferramenta de aperfeiçoamento de professores;
 - contribuições que a interação digital proporciona à formação do educador;
- entre as conclusões dos 10 estudos encontram-se:
 - a EAD pretende formar um professor que seja capaz de exercer autonomia e de aprender a aprender;
 - o domínio de recursos da informática, por parte do professor, ajudam o alcance do objetivo de ensino com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's;
 - mesmo em meio a situações complexas e adversas, há que se buscar incessantemente uma formação docente que de fato agregue valor aos profissionais da educação;
 - para cumprir seus objetivos, a EAD deve incluir atendimento pedagógico.
- os outros 6 trabalhos analisados tratam de:
 - historicidade da EAD;
 - o uso das TIC's para o desenvolvimento de um processo educacional interativo;
 - educação continuada através da EAD;
 - a linguagem emocional utilizada na EAD;
 - dificuldades encontradas pelos tutores e cursistas nos diversos formatos de cursos a distância na Web;

Conclusão

Os dados da produção intelectual reforçam uma visão positiva da formação a distância do professor em exercício, envolvendo vários *estudos de caso* de experiências já realizadas ou em andamento, por exemplo: Ensino da Matemática e Tecnologia Educacional, no Centro de Informática e Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco; Programa Especial de Formação de Professores do Ensino Fundamental I, da SEE-SP em parceria com a PUC/SP, a USP e a UNESP; Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo; Um Salto para o Futuro; Projeto SACI; Curso de Qualificação Profissional, da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa do MEC; Terceiro Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância, da Universidade de Brasília.

Em nenhum desses trabalhos tem-se como questão a relação: vantagens e condições de realização da EAD x limitações objetivas do trabalho do professor em exercício.

Finalmente, registra-se que essa questão relaciona-se ao tema da precarização do trabalho docente e que foi tratado por Mill (2002). No entanto, esse tema é abordado, pelo autor, na perspectiva do sujeito que leciona em programas de EAD e não do professor em serviço que se está qualificando via essa modalidade de educação. Nesse contexto, os estudos já realizados mostram uma lacuna teórica sobre a matéria. Contribuir para a superação dessa lacuna é o desafio da presente pesquisa em andamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LITWIN, Edith (Org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MILL, Daniel. *Estudos sobre processos de trabalho em educação a distância mediada por tecnologias da informação e da comunicação*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

SANTOS, Oder. *Pedagogia dos conflitos sociais*. Campinas, SP: Papyrus, 1992.

SEE-MG. *VEREDAS: Formação superior de professores - projeto pedagógico*. Belo Horizonte: SEE-MG, 2001.